



INFLAÇÃO EM BRASÍLIA

Setembro/2016



Análise IPCA e INPC

Outubro de 2016

Roteiro da Apresentação

- IPCA: comparativo Brasil, Brasília e regiões pesquisadas
- Série de índice temporal - Brasília e Brasil – dez/2014, 2015 e 2016, e comparação de iguais períodos dos resultados em Brasília
- Decomposição do índice por Grupos e Categorias para Brasília, com abordagens de preços administrados, comercializáveis e não comercializáveis
- INPC: comparando Brasil, Brasília e demais regiões pesquisadas

Quadro 01 – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA – Brasil, Brasília e demais regiões pesquisadas

Região	Agosto de 2016			Setembro de 2016		
	Variação (%)	Acumulado no ano (%)	Acumulado em 12 meses (%)	Variação (%)	Acumulado no ano (%)	Acumulado em 12 meses (%)
Campo Grande	0,18	5,26	8,57	0,48	5,76	9,39
Fortaleza	0,54	6,67	11,03	0,43	7,13	10,87
Recife	-0,09	5,28	8,27	0,38	5,68	8,49
Belém	0,24	5,84	9,96	0,31	6,17	10,15
Brasília	0,25	3,57	8,15	0,22	3,80	7,05
Porto Alegre	0,37	6,13	9,50	0,19	6,33	9,10
Goiânia	0,29	4,95	9,30	0,18	5,14	8,78
Curitiba	0,24	4,00	7,59	0,14	4,15	7,16
São Paulo	0,55	5,19	8,84	0,06	5,25	8,13
Salvador	0,08	5,88	9,10	0,02	5,90	8,82
Belo Horizonte	0,30	5,88	8,50	-0,06	5,82	7,99
Vitória	0,68	4,47	8,38	-0,16	4,31	7,00
Rio de Janeiro	1,00	6,04	9,86	-0,17	5,86	9,13
Brasil	0,44	5,42	8,97	0,08	5,51	8,48

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DO IPCA - BRASÍLIA E BRASIL (Dez/2012 = 100)

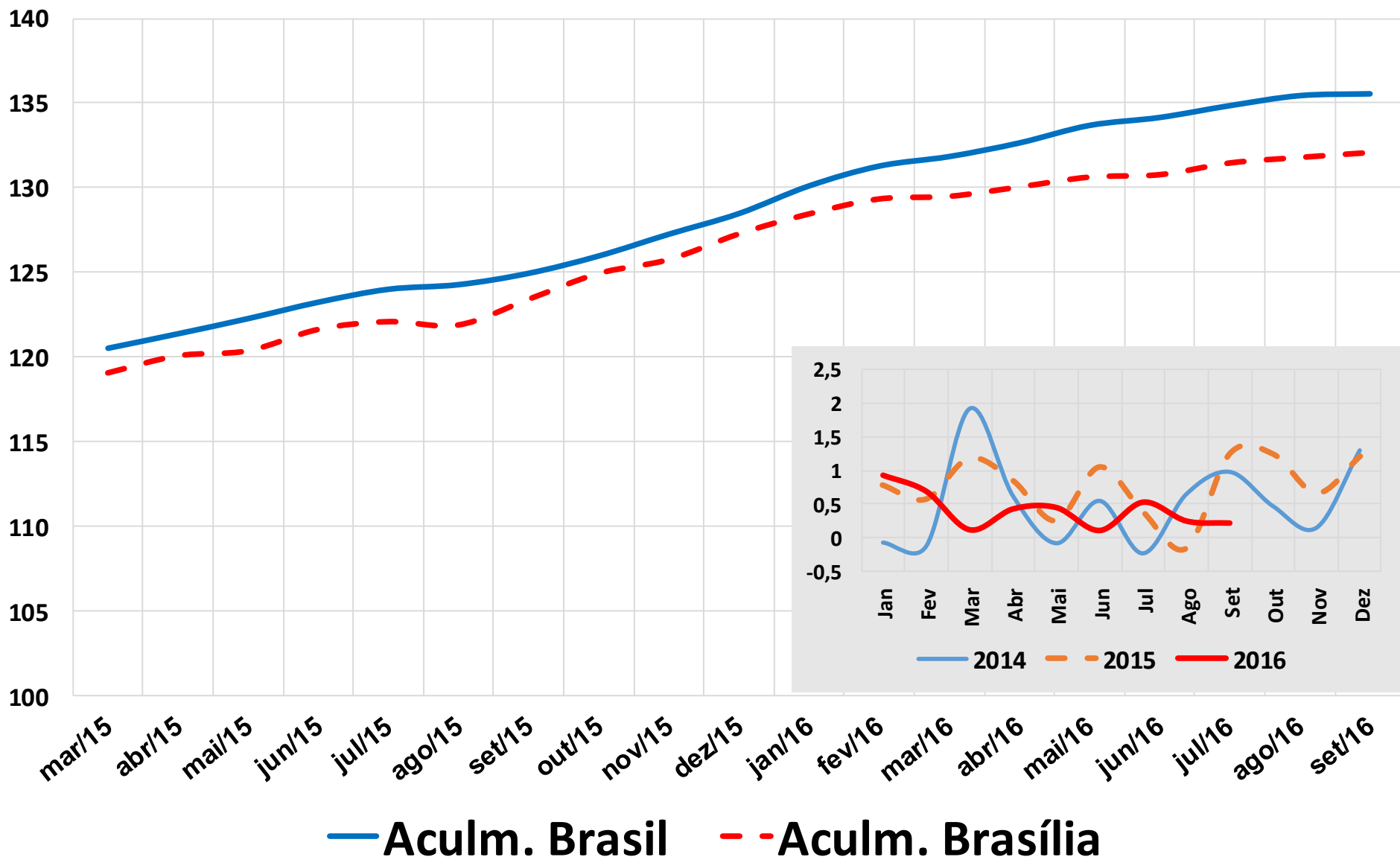


Gráfico 2 - IPCA: Variação % Geral e Grupos - Brasil e Brasília

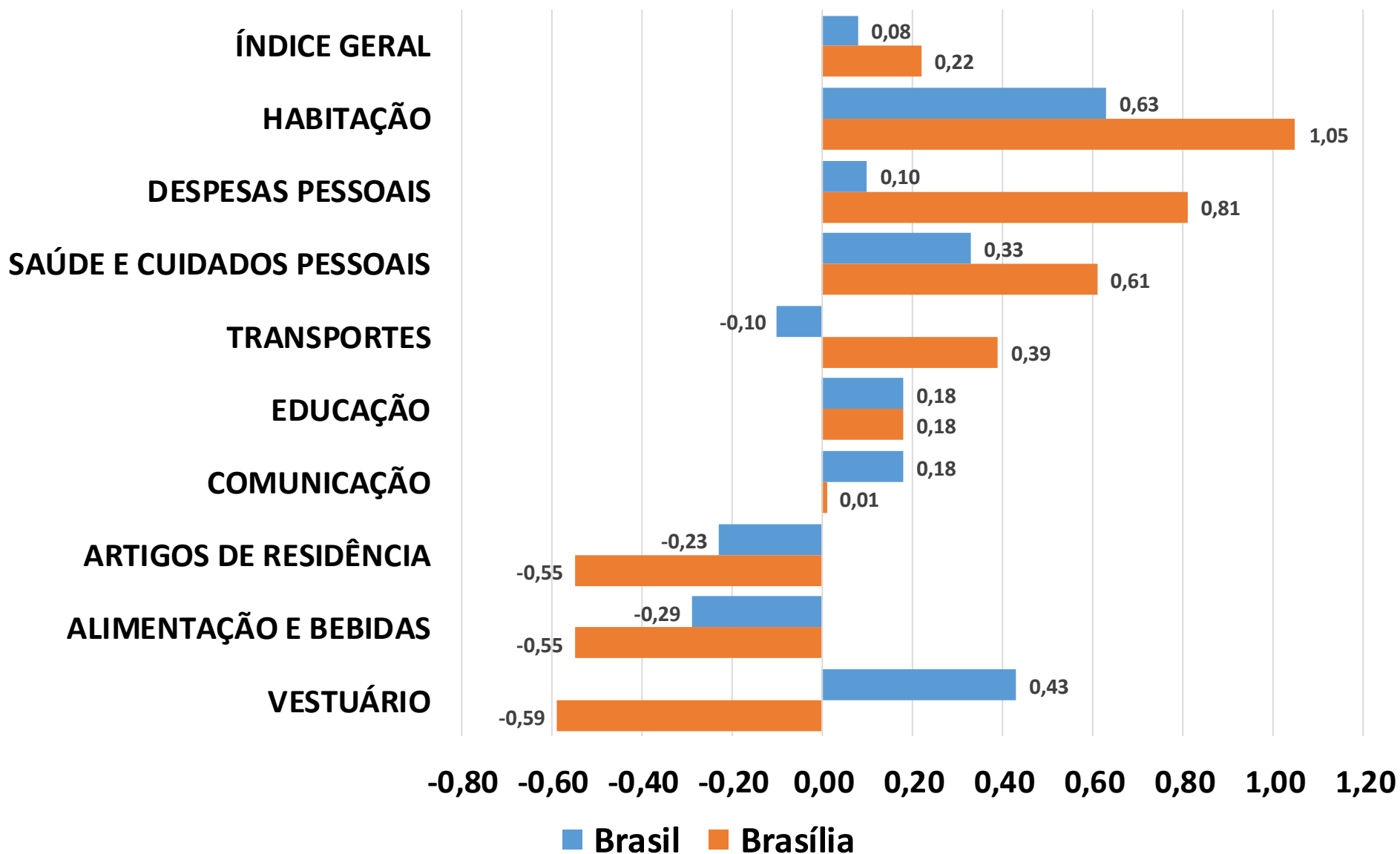
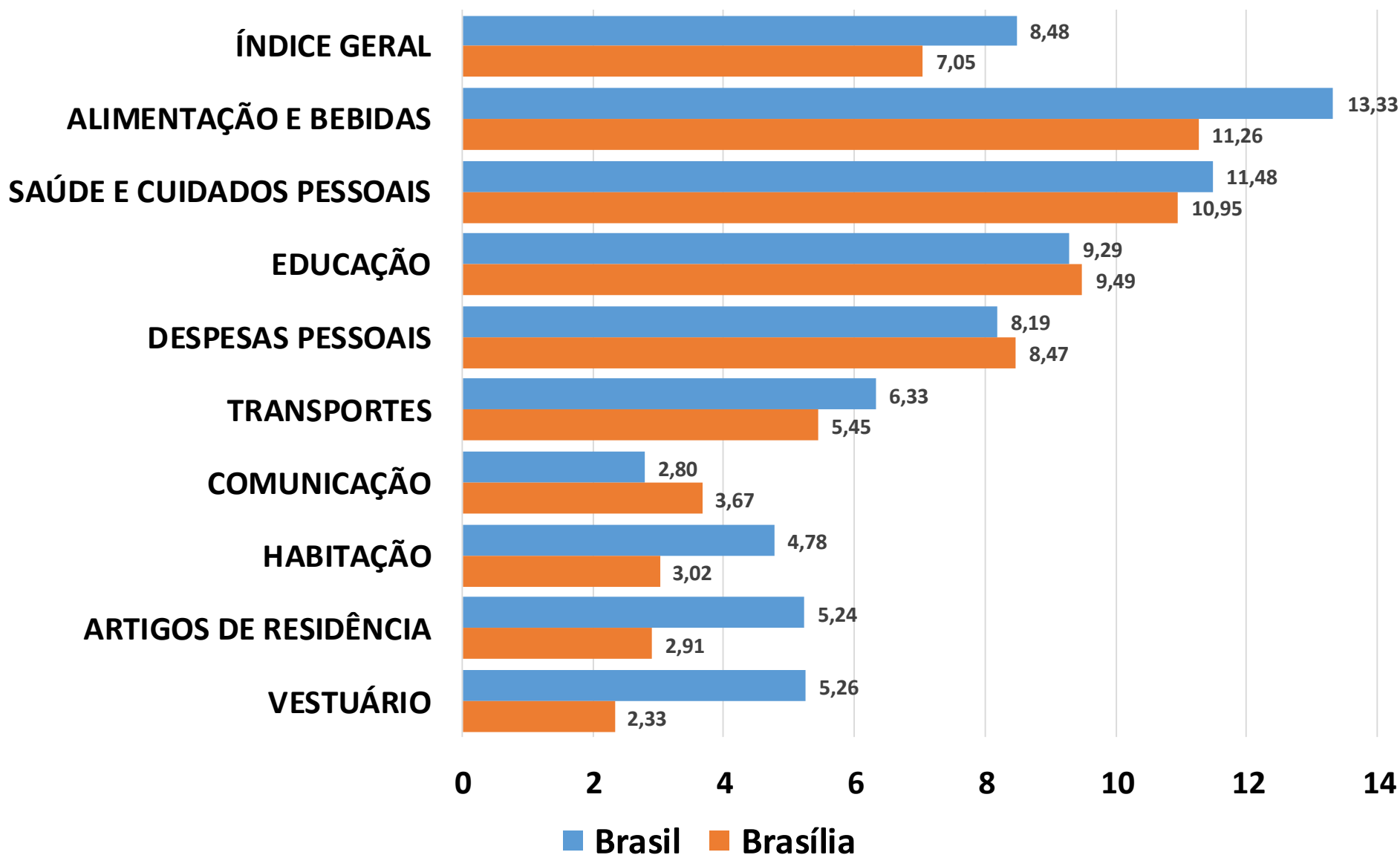


Gráfico 3 - IPCA: Variação %, em 12 meses, Geral e Grupos – Brasil e Brasília



QUADRO 2 - IPCA/BRASÍLIA	
GRUPO HABITAÇÃO: 1,05%	
(Maiores Variações)	
Produto	Variação %
ENERGIA ELÉTRICA RESIDENCIAL	2,91
GÁS DE BOTIJÃO	7,54
MÃO DE OBRA	0,92

QUADRO 3 - IPCA/BRASÍLIA	
GRUPO DESPESAS PESSOAIS: 0,81%	
(Maiores Variações)	
Produto	Variação %
EMPREGADO DOMÉSTICO	0,92
CABELEIREIRO	1,38
HOTEL	2,45

QUADRO 4 - IPCA/BRASÍLIA	
GRUPO SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS: 0,61%	
(Maiores Variações)	
Produto	Variação %
PLANO DE SAÚDE	1,07
PRODUTO PARA PELE	2,19
HOSPITALIZAÇÃO E CIRURGIA	3,72

QUADRO 5 - IPCA/BRASÍLIA	
GRUPO ARTIGOS DE RESIDÊNCIA: -0,55%	
(Menores Variações)	
Produto	Variação %
TAPETE	-5,97
MICROCOMPUTADOR	-1,74
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	-1,86

QUADRO 6 - IPCA/BRASÍLIA	
GRUPO ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS: -0,55%	
(Menores Variações)	
Produto	Variação %
LEITE LONGA VIDA	-11,01
REFEIÇÃO	-0,87
BATATA INGLESA	-21,71

QUADRO 7 - IPCA/BRASÍLIA	
GRUPO VESTUÁRIO: -0,59%	
(Menores Variações)	
Produto	Variação %
CAMISA / CAMISETA MASCULINA	-2,91
BLUSA	-2,34
TÊNIS	-0,86

Gráfico 4 - IPCA-Brasília: Participação, em Pontos Percentuais, dos Grupos na Composição do Índice



Setembro de 2016

Acumulado em 12 meses

Conceitos utilizados seguindo critérios do BACEN

Preços Administrados/Monitorados: Os chamados preços administrados se referem aos preços que são insensíveis às condições de oferta e demanda, porque são estabelecidos por contrato, ou por um órgão público. Eles estão divididos nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal (pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras) os que são determinados por governos estaduais e distrital ou municipais.

Preços Livres: Os preços livres são aqueles regulados por condições de oferta e demanda do mercado. Estão subdivididos em:

- **Comercializáveis:** Componente dos preços livres que podem ser comercializados internacionalmente. Tratam-se dos seguintes itens do IPCA: Alimentos industrializados e semi-elaborados, artigos de limpeza, higiene e beleza, mobiliário, utensílios domésticos, equipamentos eletro-eletrônicos, aquisição de veículos, álcool combustível, cama/mesa/banho, fumo e bebidas, vestuário e material escolar.
- **Não-comercializáveis:** Componente dos preços livres que são comercializados em nível local. Tratam-se dos seguintes itens do IPCA: Produtos *in natura*, alimentação fora do domicílio, aluguel, habitação-despesas operacionais, veículos-seguro/reparos/lavagem/estacionamento, recreação e cultura, matrícula e mensalidade escolar, livros didáticos, serviços médicos e serviços pessoais.

Gráfico 6 - IPCA-Brasília: Variação mensal - Geral e por segmento de preços

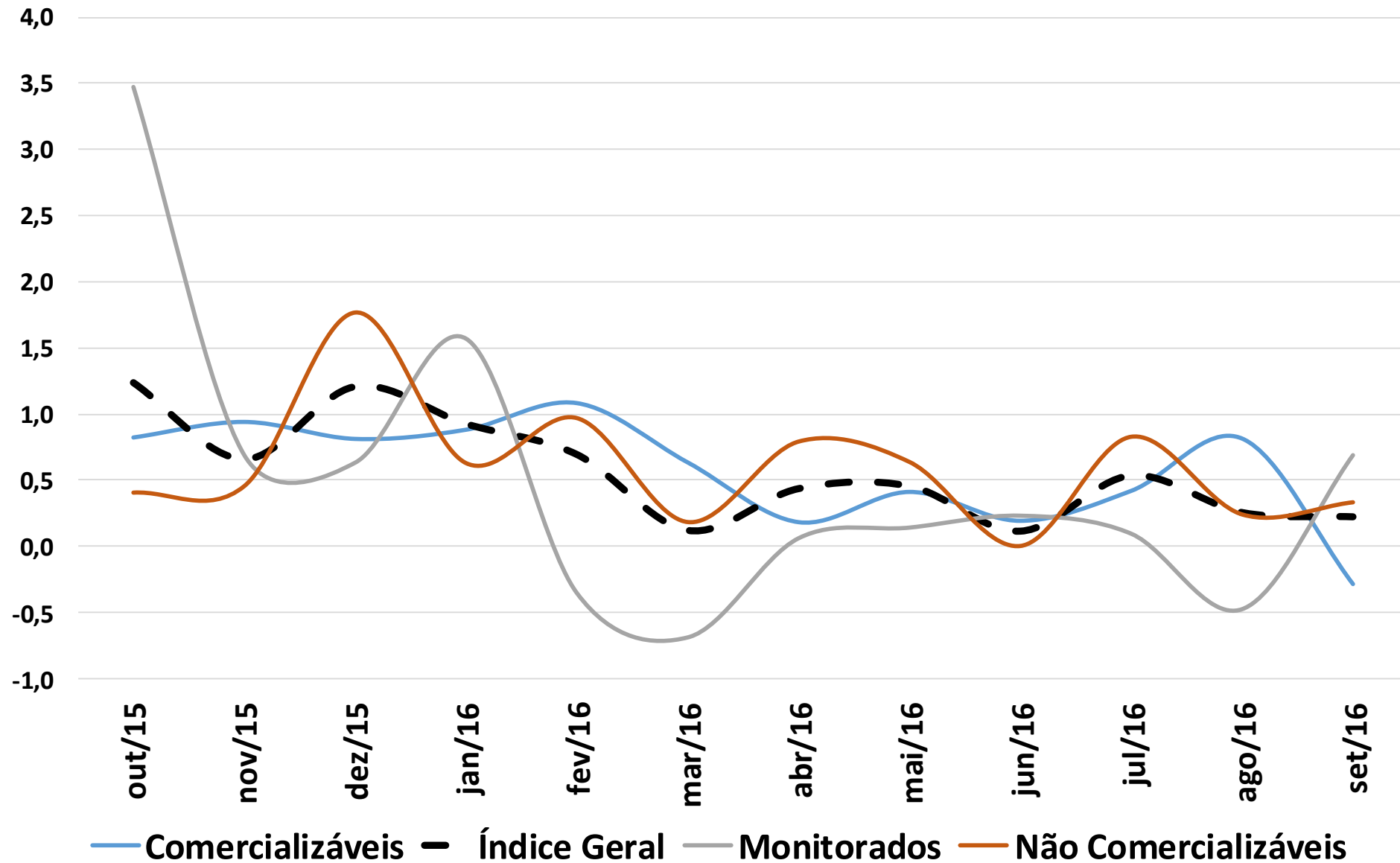


Gráfico 6.1 - IPCA-Brasília: Acumulado em 12 meses, Categorias

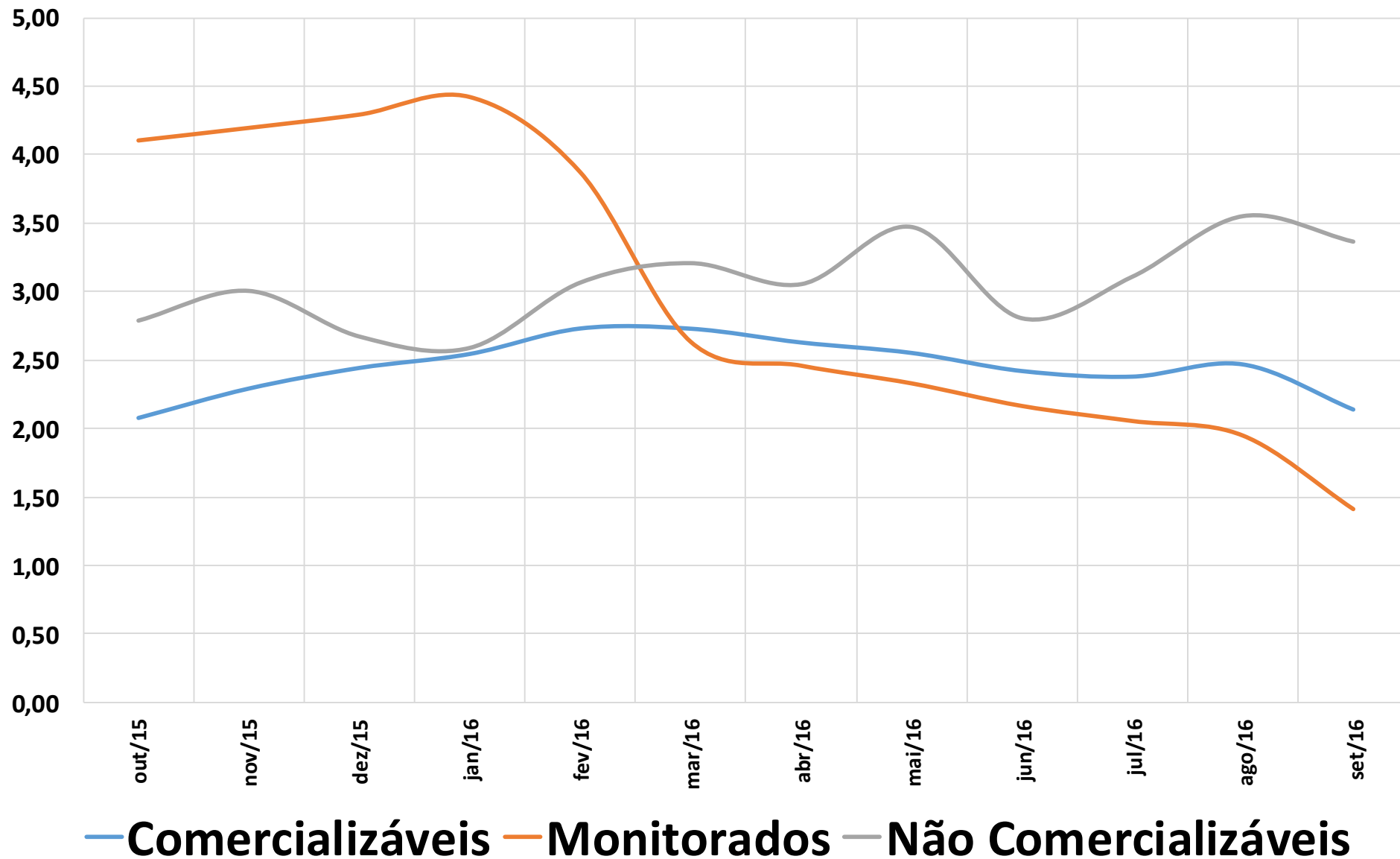
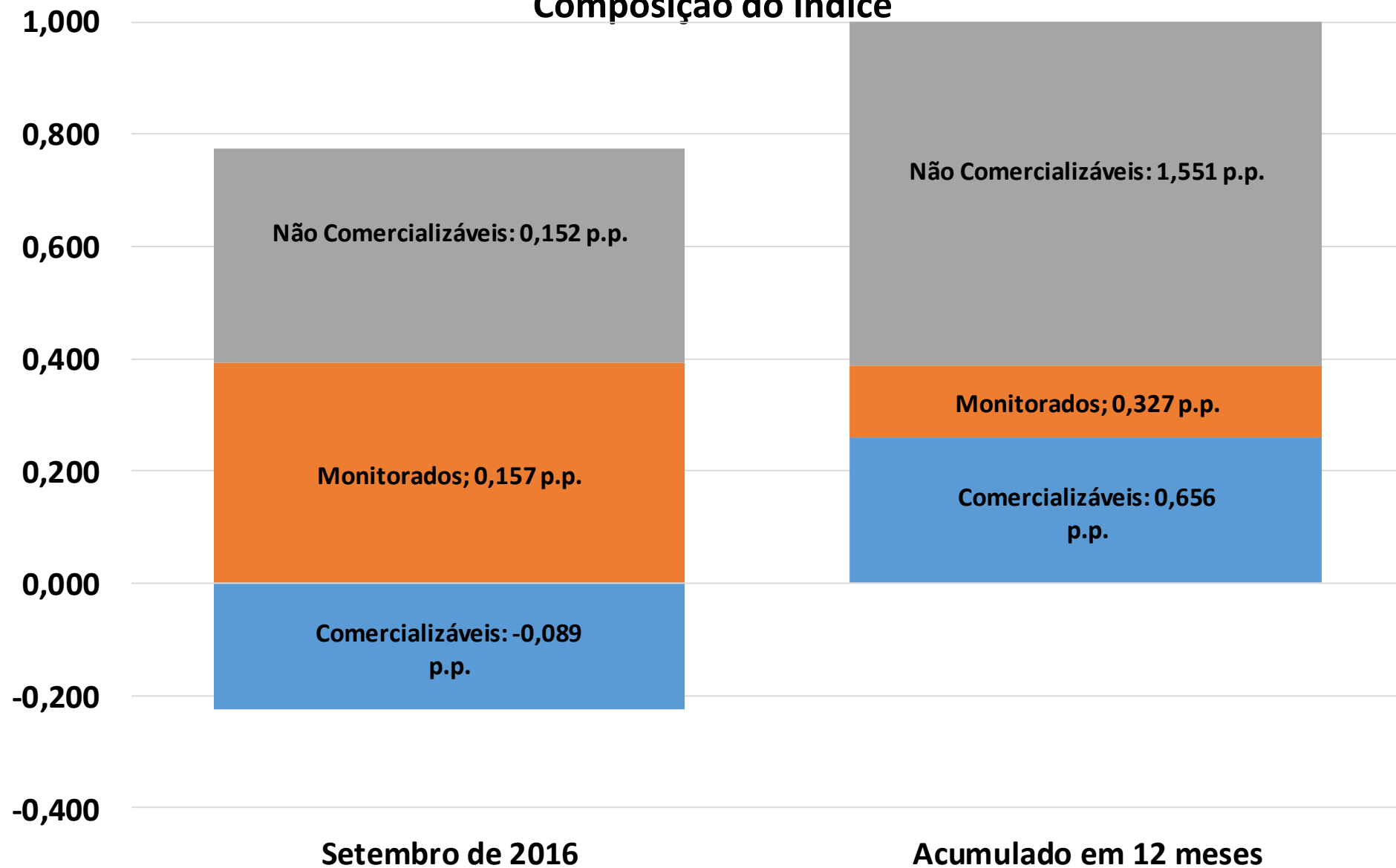


Gráfico 7 - IPCA-Brasília: Participação, em Pontos Percentuais, das Categorias na Composição do Índice



INPC: comparando Brasil, Brasília e demais regiões pesquisadas

Quadro 08 – Índice Nacional de Preços ao Consumidor– INPC – Brasil, Brasília e demais regiões pesquisadas

Região	Agosto de 2016			Setembro de 2016		
	Variação (%)	Acumulado no ano (%)	Acumulado em 12 meses (%)	Variação (%)	Acumulado no ano (%)	Acumulado em 12 meses (%)
Fortaleza	0,58	6,83	11,35	0,51	7,38	11,24
Recife	-0,07	5,89	8,99	0,49	6,41	9,20
Campo Grande	0,16	5,40	9,16	0,43	5,85	9,83
Belém	0,23	6,22	10,29	0,31	6,55	10,54
Brasília	0,05	3,52	8,60	0,17	3,70	7,28
Salvador	0,06	6,65	9,86	0,16	6,83	9,73
Goiânia	0,25	5,37	10,03	0,14	5,52	9,38
Porto Alegre	0,28	6,52	9,93	0,06	6,58	9,27
Curitiba	0,26	4,34	7,84	0,01	4,35	7,26
São Paulo	0,46	6,27	9,71	-0,06	6,21	8,89
Belo Horizonte	0,25	6,30	8,80	-0,11	6,19	8,25
Rio de Janeiro	0,57	6,47	10,15	-0,14	6,32	9,61
Vitória	0,76	5,43	9,18	-0,23	5,19	7,56
Brasil	0,31	6,09	9,62	0,08	6,18	9,15

GRÁFICO 9 - EVOLUÇÃO DO INPC - BRASÍLIA E BRASIL (Dez/2012 = 100)

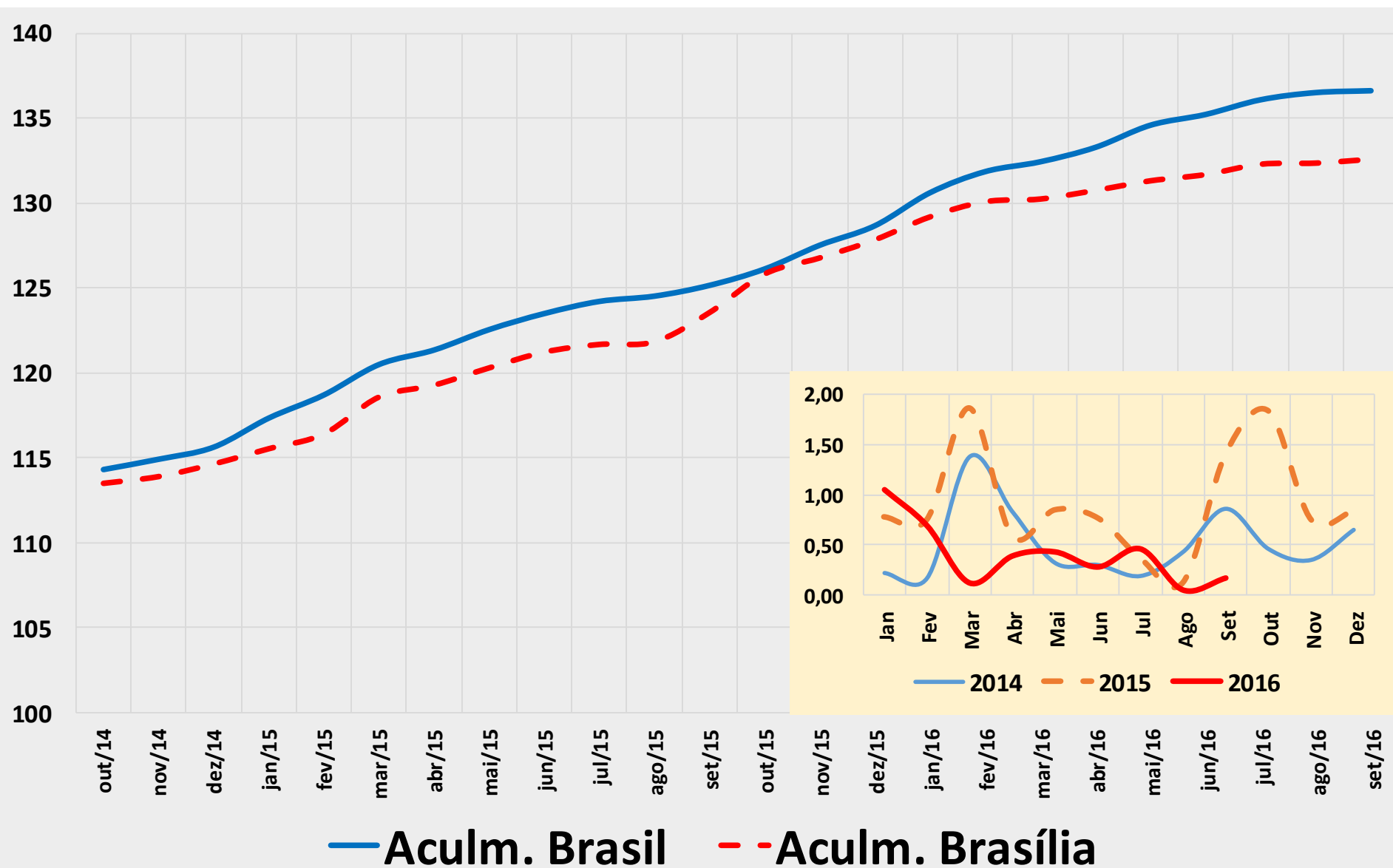


Gráfico 10 - INPC: Variação % Geral e Grupos – Brasil e Brasília

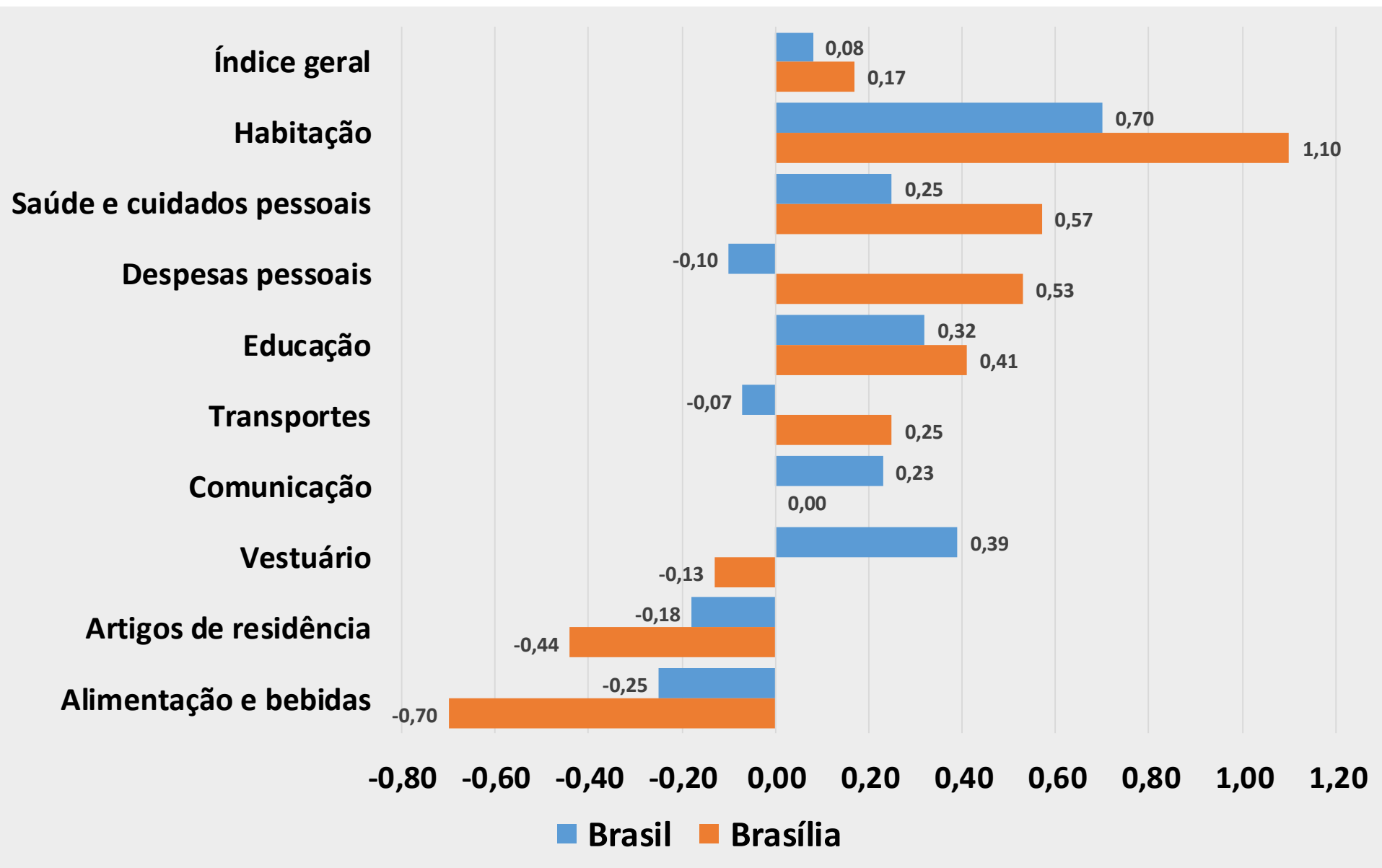
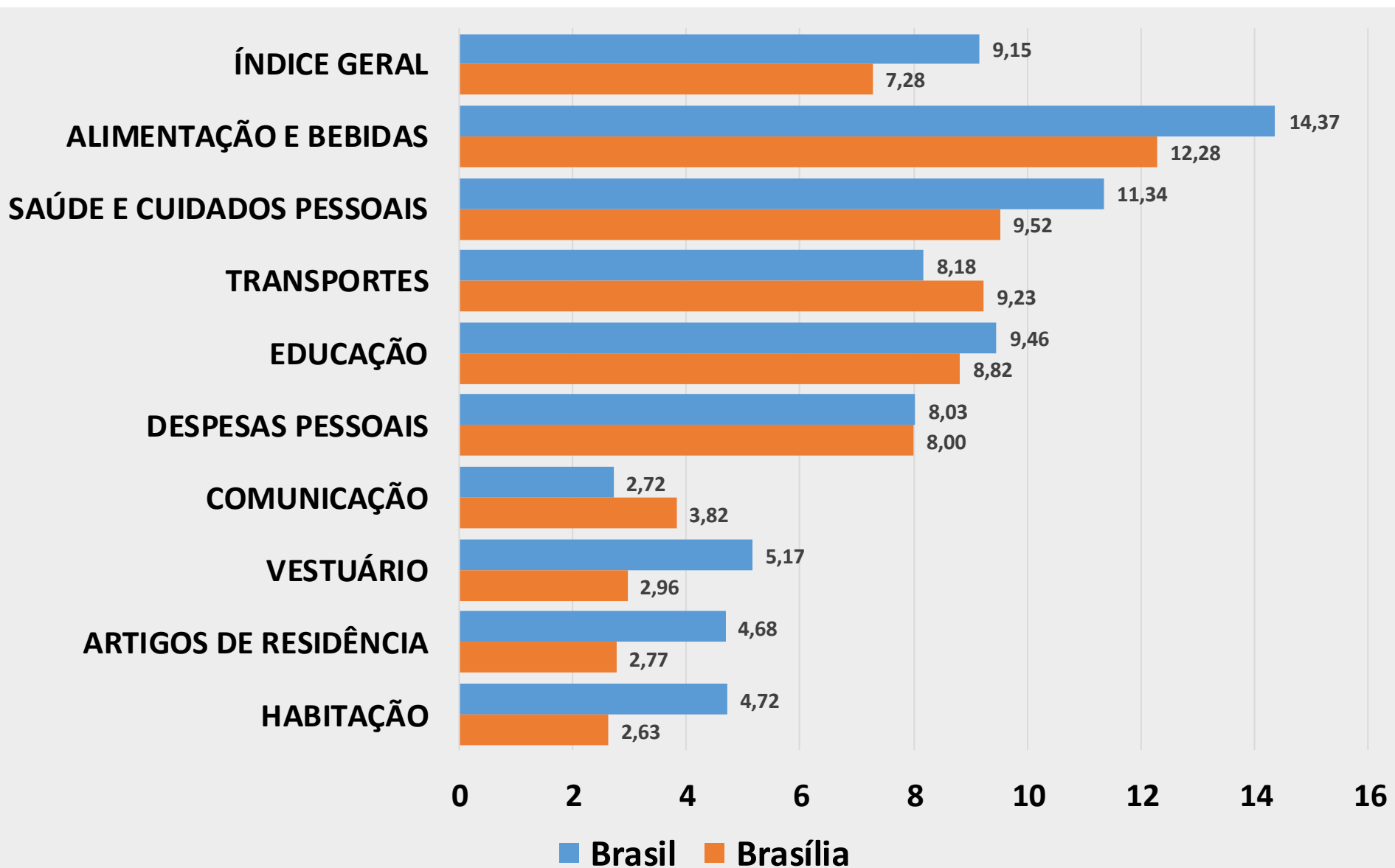


Gráfico 11 - INPC: Variação %, em 12 meses, Geral e Grupos – Brasil e Brasília



Considerações Gerais

- Os índices de inflação contabilizados pelo IBGE em 2016, até setembro, vêm demonstrando nítida desaceleração em relação ao ano passado, favorecidos inicialmente, pelo arrefecimento ocorrido nos preços monitorados e mais recentemente, pelas deflações registradas no grupo Alimentação e Bebidas, de maior peso na estrutura de ponderação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). De fato, a inflação acumulada neste ano está 2.53 pontos percentuais abaixo daquela acumulada em igual período de 2015; com destaque para o grupo Habitação, que apresenta redução de 12.95 pontos percentuais na comparação de iguais períodos.
- A manter essa tendência, considerando que não ocorram anormalidades nos últimos três meses do ano, fundamentalmente no segmento de preços administrados, é esperado que Brasília acumule em 2016 inflação anual abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, de 6,5%.

Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas – DIEPS

Gerência de Contas - GECON/Nupre

Codeplan@codeplan.df.gov.br

61 – 3342 1040

Fonte dos dados: IBGE – Elaboração Codeplan – DIEPS/GECON-Nupre